

O(A) paciente _____ data de nascimento ____/____/____,

ou seu responsável _____, declara, para todos os fins legais, especialmente do disposto no artigo 39, VI, da Lei, 8.078/90 que dá plena autorização ao

(à) médico (a) assistente, o Dr.(a) _____, inscrito no CRM/SC sob o n.º _____ credenciado pelo Hospital Dona Helena, para proceder as investigações necessárias ao diagnóstico do seu estado de saúde, bem como a realizar o seguinte procedimento: **ABLAÇÃO TUMORAL** e todos que o incluem, inclusive anestésias, transfusões de sangue ou outras condutas médicas que venham ao encontro das necessidades clínicas, podendo o referido profissional valer-se do auxílio dos outros profissionais de saúde. Declara, outrossim, que o(a) referido(a) médico(a), atendendo ao disposto nos artigos 22, 24, 31 e 34 do Código de Ética Médica e no artigo 9, VI Lei 8.078/90 (abaixo transcritos) e após a apresentação de métodos alternativos, sugeriu o procedimento acima apontado, apresentando informações detalhadas sobre o diagnóstico e sobre os procedimentos a serem adotados para ser autorizado.

Definição: A ablação é a destruição das lesões tumorais por meio de terapias térmicas, realizada através da introdução de agulhas no interior de lesões-alvo específicas, guiadas por ultrassonografia e/ou tomografia, determinando o seu congelamento (crioablação) ou necrose coagulativa (radioablação). A indicação de uma ou outra técnica depende do tipo histológico de lesão, localização, tamanho, opção do médico solicitante ou do médico intervencionista que realizará o procedimento. A escolha da técnica estará sempre amparada por amplo arsenal de publicações científicas disponível na literatura médica. Na maioria das vezes o procedimento é realizado por meio de anestesia geral (a depender da avaliação do médico anestesista).

Fui informado (a) acerca das possíveis consequências da não realização deste procedimento e/ou tratamento. Estou ciente de que o procedimento pode apresentar diversos riscos potenciais, destacando-se os principais abaixo:

- Reações alérgicas às medicações utilizadas. A anafilaxia, que se refere à apresentação mais grave de alergia, ocorre entre 3 a 50 pessoas a cada 100 mil (incidência de 0,003% a 0,05%);
- Flebite - termo que se refere à inflamação da veia, geralmente no local da medicação (incidência de 1,8%);
- Lesões de pele (escoriações e equimoses) por atrito na movimentação do paciente;
- Reações vaso-vagais - termo que se refere à queda de pressão arterial, tonturas e bradicardia;
- Perfuração de órgãos adjacentes, como o estômago, cólon, rim, vesícula biliar, pulmão (inferior a 0,01%);
- Disseminação tumoral - termo que se refere ao surgimento ou crescimento de lesões tumorais no trajeto que percorreu a agulha durante a biópsia;
- Embolia - termo que se refere à propagação de coágulos ou outros materiais para dentro de vasos sanguíneos, atingindo outras circulações, podendo complicar com infartos de outros órgãos e estruturas;
- Devido à complexidade da região puncionada e à vascularização da área afetada, o médico intervencionista poderá optar por manter um dreno na região, o qual deverá permanecer por alguns dias e será retirado conforme a evolução clínica;
- O paciente poderá necessitar de uma re-abordagem, ou seja, a repetição do procedimento, caso o médico julgue necessário após a realização de exames radiológicos de controle;
- Complicações graves são muito raras, entretanto, podem ocasionar a hospitalização prolongada, outras intervenções cirúrgicas e até mesmo levar a óbito.

Complicações mais frequentes na ablação renal:

- Dor no local da inserção do *probe* ou perda de sensibilidade no local (5,1%);
- Infecção urinária, infecção respiratória, infecção da ferida cirúrgica (até 3%);
- Pequenos sangramentos locais / regionais;
- Sangramento significativo que pode levar à instabilidade hemodinâmica (inferior a 1%).

Complicações mais frequentes na ablação hepática:

- Derrame pleural sintomático (1,3%);
- Abscesso peri-hepático (0,82%);
- Hemorragia no trajeto da agulha (0,49%);
- Biloma na lesão tratada (0,32%);
- Lesão térmica do estômago (0,16%);
- Fistula biliar (0,16%).

Complicações mais frequentes na ablação pulmonar:

- Fístula pleural (0,4%);
- Lesão dos nervos braquiais / plexo braquial (0,3%);
- Pneumotórax com necessidade de intervenções subseqüentes(22%);
- Enfisema subcutâneo (9,3%);
- Hemoptise (6%);
- Abscesso pulmonar (1,6%);
- Pneumonia (1,8%);
- Lesão diafragmática em variados graus (0,1%);

Complicações mais frequentes na ablação óssea:

- Possíveis lesões em estruturas neurais adjacentes à área tratada (este risco é maior em procedimentos na coluna);
- Queimaduras cutâneas e/ou da musculatura adjacente (1%);
- Infecção do sítio de tratamento (2,6%);
- Fraturas tardias (podendo perdurar de semanas até dois meses) mais evidentes na faixa etária pediátrica e em ossos longos (4,2%);
- Distrofia muscular, hiperalgesia, hiperestesia, distúrbios vasomotores periféricos de diferentes graus (0,8%).

Observação:

- Estou ciente e autorizo qualquer outro procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia, incluindo transfusão de sangue e hemocomponentes em situações imprevistas que possam ocorrer e necessitem de cuidados diferentes daqueles inicialmente propostos.

Declaro ainda, ter lido as informações contidas no presente instrumento, a qual entendeu perfeitamente e aceitei, comprometendo-me a respeitar integralmente as instruções fornecidas pelo (a) médico (a), estando ciente de que sua não observância poderá acarretar riscos, complicações e efeitos colaterais a si (ou ao paciente).

Declaro, igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado **não assegura a garantia de cura**, e que a evolução da doença e do tratamento pode obrigar o (a) médico (a) a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que, neste caso, fica o (a) mesmo (a) autorizado (a), desde já, a tomar providências necessárias para tentar a solução dos problemas surgidos, segundo seu julgamento.

Declaro que o médico explicou que em algumas circunstâncias as cirurgias/tratamento podem gerar fatos e intercorrências bastante complicados, independente da perícia, prudência ou vontade do médico. Declaro ter sido informado e compreendido que a prática médica/cirúrgica não é uma ciência exata; e não podem ser dadas quaisquer garantias, nem certezas quanto ao tratamento ou cirurgia.

Declaro que nada omiti em relação a minha saúde e que esta declaração passa a fazer parte de minha ficha clínica ou arquivada na guarda pessoal do (a) médico (a), ficando autorizado a utilizá-la em qualquer época, no amparo e na defesa de seus direitos, sem que tal utilização implique em qualquer tipo de ofensa. Fica autorizado o acesso à ficha clínica, que por ventura exista em outro estabelecimento hospitalar, clínica ou consultório, inclusive, a solicitar segunda via de exames laboratoriais, cardiológicos, RX e demais por ventura existente.

Ainda, fica instituído que, caso o procedimento não seja realizado dentro do prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir do dia imediatamente posterior àquele da assinatura, o presente termo perderá sua validade, sendo necessária a elaboração de novo documento.

Fica também estabelecido que diante o procedimento, o paciente e/ou representante legal pode revogar este consentimento a qualquer momento de maneira formal.

Finalmente, declaro ter sido informado a respeito de métodos terapêuticos alternativos (como por exemplo, cirurgia videolaparoscópica, cirurgia aberta, entre outros) e estar atendido em minhas dúvidas e questões, através da linguagem clara e acessível.

Assim, tendo lido, entendido e aceitado as explicações prestadas pelo médico, sobre as informações, bem como os mais comuns RISCOS E COMPLICAÇÕES deste procedimento, expresse o meu pleno consentimento para a realização do procedimento/tratamento indicado.

Para que produza os efeitos legais assino o presente termo, recebendo cópia.

Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 1.931/09:

Art. 22º - Deixar de obter consentimento do paciente ou de seu representante legal após esclarecê-lo sobre o procedimento a ser realizado, salvo em caso de risco iminente de morte.

Art. 24º - Deixar de garantir ao paciente o exercício do direito de decidir livremente sobre sua pessoa ou seu bem-estar, bem como exercer sua autoridade para limitá-lo.

Art. 31º - Desrespeitar o direito do paciente ou de seu representante legal de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas, salvo em caso de iminente risco de morte.

Art. 34º - Deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa lhe provocar dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação a seu representante legal.

Código Brasileiro de Defesa do Consumidor - Lei nº 8.078 de 11/09/1990:

Art. 9º - O fornecedor de produtos ou serviços potencialmente perigosos à saúde ou segurança deverá informar, de maneira ostensiva e adequada, a respeito da sua nocividade ou periculosidade, sem prejuízo da adoção de outras medidas cabíveis em cada caso concreto.

Art. 39º - É vedado ao fornecedor de produtos ou serviços dentre outras práticas abusivas: VI – executar serviços sem a prévia elaboração de orçamento e autorização expressa do consumidor, ressalvadas as decorrentes de práticas anteriores entre as partes.

PACIENTE

Confirmando que recebi explicações, li, compreendi e concordei com os itens acima referidos e, apesar de ter entendido as explicações que me foram prestadas, de terem sido esclarecidas todas as dúvidas e estando plenamente satisfeito (a) com as informações recebidas, RESERVO-ME o direito de revogar este consentimento antes que o procedimento, objeto deste documento, se realize.

Paciente ou Responsável (Grau de parentesco _____)

Nome: _____

Identidade nº: _____ CPF: nº: _____

Assinatura: _____

Joinville (SC), ____ de _____ de _____. Hora: ____:____

MÉDICO

Expliquei todo o procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia a que o paciente acima referido está sujeito - ao próprio paciente e/ou seu responsável - sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido aos questionamentos formulados pelos mesmos. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu responsável, está em condições de compreender o que lhe foi informado.

Nome: _____

CRM: _____

Assinatura: _____

Joinville (SC), ____ de _____ de _____. Hora: ____:____

ACOMPANHANTE

Termo de acompanhante do paciente submetido a procedimentos ambulatoriais:

Eu, _____, identidade

n.º _____, responsabilizo-me por acompanhar o paciente acima identificado, após o procedimento ambulatorial realizado no Hospital Dona Helena, até a sua residência.

Assinatura _____

Joinville (SC), ____ de _____ de _____. Hora: ____:____

OBS: Obrigatório rubricar todas as vias, médico e paciente/responsável.